



CENAS QUE ENSINAM MAIS QUE OS PLANOS DE AULA: O PIBID TEATRO EM TERRITÓRIO ESCOLAR

Yan David Feitosa Fideles¹

Resumo: Este trabalho tem como foco relatar uma experiência de atuação docente dentro do subprojeto Teatro, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Regional do Cariri (URCA), que está sendo desenvolvido em 2025 na Escola de Ensino Fundamental 3 de Junho, em Juazeiro do Norte – CE. Trata-se de um primeiro contato com a prática pedagógica em sala de aula, numa experiência formativa que articula ensino, criação e escuta. Por meio de encontros semanais com uma turma composta por crianças de 11 a 13 anos, estamos desenvolvendo práticas como jogos teatrais, leitura em voz alta, criação de cenas e contação de histórias, usando elementos da linguagem teatral para ativar formas mais livres, expressivas e sensíveis de aprendizagem. A prática tem como referência as concepções de Viola Spolin (2000), que valoriza o jogo como estrutura de aprendizagem intuitiva e criativa, e Augusto Boal (2008), que entende o teatro como ensaio de ações para a vida e como ferramenta de transformação. As atividades propostas fazem parte de um processo contínuo que culminará na criação coletiva de um espetáculo ao final do ano letivo, em que as experiências vividas durante o percurso estão sendo incorporadas nas cenas. A partir dessas vivências, foi observado como a presença do teatro na escola modifica não só o comportamento das crianças, mas também a forma como se expressam, convivem e se relacionam com o mundo. Para Nóvoa (2009), é vivendo e compartilhando experiências que o professor se forma, e o que este trabalho vem mostrando é justamente isso: a formação atravessada pela prática, pelas dúvidas, pelas descobertas em grupo. Assim, consideramos que essa caminhada evidencia a potência do teatro como ferramenta de formação humana, e reforça a importância de que o curso de licenciatura deve possibilitar o encontro com os espaços escolares desde os primeiros semestres, permitindo construir saberes junto com as crianças, vivenciar o cotidiano da escola e desenvolver o próprio ofício de ser professor mesmo antes dos estágios finais.

Palavras-chave: Ensino de Teatro. Formação Docente. Prática Pedagógica.

¹ Graduando em Licenciatura em Teatro pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Teatro. email: yan.feitosa@urca.br



Agradecimentos:

Agradeço à CAPES pelo apoio ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), à coordenação institucional do PIBID/URCA pelo suporte ao projeto, à professora Patricia Caetano de Oliveira Anthony, coordenadora do subprojeto de Teatro, pelo acompanhamento constante, aparato e incentivo permanentes, e ao professor Rodrigo Tomaz da Silva, supervisor na escola, por me guiar e inspirar com sensibilidade nessa jornada de descobertas, aprendizados e construção do ser professor.

Referências:

BOAL, Augusto. *Jogos para atores e não atores*. 12. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

NÓVOA, António. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009. Disponível em: <https://rosaurasoligo.files.wordpress.com/2017/04/antc3b3nio-nc3b3voa-profesores-imagens-do-futuro-presente.pdf> Acesso em: 12 de jul. 2025.

SPOLIN, Viola. *Jogos teatrais na sala de aula: um manual para o professor*. 20. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.